

Resolução:

As respostas abaixo são apenas possibilidades de resoluções das questões. Peça aos alunos para que se expressem com suas palavras e os auxilie a interpretar, se necessário. Acrescentamos também informações para enriquecer a interpretação, fique à vontade para aproveitá-las se assim desejar.

1- A música e a animação se passam em lugares diferentes? Que lugares são esses? **Sim. De acordo com a fala dos personagens/narradores da música, a história contada é originária do Nordeste brasileiro. (É famoso o Cordel nordestino intitulado Melancia e Coco Verde de José Camelo de Melo Resende, uma história de amor de onde provavelmente a letra da música foi inspirada- Veja nos Materiais Complementares).**

O vídeo assistido se passa no Rio Grande do Sul. É possível perceber sua origem pela presença de elementos linguísticos como: a variação linguística própria da região (propositalmente “abagualada”); nomes de cidades gaúchas citados (Passo Fundo, Lagoa Vermelha...). Também são explícitos elementos não verbais: cenários, figurinos próprios do folclore sulino (indumentárias utilizadas nos dias atuais em apresentações artísticas e/ou na lida do campo, como o caso das roupas masculinas); hábitos tradicionais explícitos na animação.

2- Trace diferenças entre os cenários, paisagens apresentados na letra da canção e no vídeo.

A música faz referência a um cordel nordestino, seu ritmo inicial lembra o Xaxado (ritmo típico do Nordeste brasileiro) e mistura-se ao cenário carioca, com a presença de elementos da natureza (céu e mar) tão marcados na poesia e

nas canções de Vinícius de Moraes, abrilhantados pelo ritmo de Bossa Nova (gênero influenciado pelo samba carioca).

O vídeo tem como cenário fazendas do Rio Grande do Sul (nome dado a propriedades particulares de grande porte com abundante vegetação e próprias à criação de animais). O fogo de chão para “espantar” o frio, a arquitetura tradicional com “casas sede”, gado, cavalos, o rancho, a presença de um “bolicho” (bar próprio de beira de estrada no sul do país).

3- No vídeo assistido há explicitamente, hábitos próprios da cultura gaúcha. Você os reconhece? Quais são?

Sim. Há homens contando histórias em volta de um fogo de chão, homens a cavalo e o contador de histórias tomando chimarrão, todos costumes típicos do Rio Grande do Sul.

4- No decorrer do vídeo, Costinha se vê obrigado a afastar-se de sua amada para ir para a Guerra. Pesquise na internet: Por que as guerras são tão presentes nos contos e no imaginário gaúcho?

O Rio Grande do Sul é historicamente conhecido por defender o território brasileiro de países vizinhos. Ainda hoje os gaúchos comemoram a Revolução Farroupilha, ou seja, o momento em que se rebelaram contra taxas exacerbadas de impostos referentes a suas produções: erva-mate, charque e couro.

5- Você teve alguma dificuldade em compreender a linguagem utilizada no vídeo assistido? Por quê? **Resposta pessoal.**

Caso o aluno diga que não compreendeu a linguagem utilizada, explique que se trata de uma variação regionalista, do Rio Grande do Sul. Relembre as variações que a língua pode sofrer de acordo com a região dos falantes, assim como de

acordo com os grupos sociais os quais convivem, grau de escolaridade, etc. Explique também que a letra da música faz menção ao Nordeste do Brasil, mas não apresenta variação linguística desta região, pois os cantores são cariocas, do RJ.

Como exemplos de variação regionalista própria do Rio Grande do Sul temos: Chiru = índio; rebento= filho; negalho de cabelo= mecha de cabelo; cuerudo= valente ; Bah= Interjeição com sentido variado (espanto, alegria, indignação...); uso da 2ª pessoa do discurso- tu.

6- Como é o figurino apresentado no vídeo? Ele pode ser visto como “moderno” ou “tradicional”? Por quê?

O figurino do vídeo é tradicional, pois é composto por roupas não mais utilizadas no cotidiano e sim indumentárias típicas da cultura gaúcha, comuns em festividades.

7- Podemos dizer que o vídeo assistido relata:

a- uma história diferente da contada na letra da canção.

b- a mesma história contada na letra da canção, porém mais completa.

c- a mesma história contada na letra da canção, porém com cenário, linguagem, figurinos diferentes, por ser recontada em outra região do Brasil.

d- uma história parecida e, coincidentemente, com o mesmo título e personagens.

8- Analise os obstáculos impostos aos personagens na história Melancia e Coco Verde. Quais os possíveis motivos de o pai da moça não querer o relacionamento? Esses “possíveis motivos” ainda são comuns nos dias atuais?

Costinha era um rapaz que gostava de aventuras. Ele e Talapa tinham um romance mas não assumiam. O pai da moça pensava em casá-la com um primo seu, como acontecia antigamente, para manter a linhagem entre as famílias. O fato de manter a linhagem entre primos não é mais comum nos dias atuais, assim como não são mais habituais os casamentos “arranjados”. Fatores como conduta ética, retidão e outros valores morais ainda são preocupações na maioria das famílias.

9- Como foi o final da história Melancia e Coco Verde nas duas versões? A canção é mais atual, Melancia e Coco Verde declaram-se um ao outro e ela aceita ir embora com Coco Verde para onde ele for. No vídeo, Melancia e Coco Verde casam, conforme era a “regra” na época, para que pudessem viver juntos. O pai da moça é obrigado a aceitar o romance.